

## **A CONTRIBUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AGROECOLÓGICA DE RONDÔNIA NO PROGRESSO SUSTENTÁVEL, ECONÔMICO, AMBIENTAL E EDUCACIONAL DA REGIÃO**

**Isabela Maria Prado PINHEIRO<sup>1\*</sup>; Gustavo Wolfhart BOHRNENBERGER<sup>1</sup>;  
Filipy CALIXTO<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

\*Autor correspondente: isabelapinheiro68@gmail.com

A historicidade amazônica é marcada por explorações degradantes em nome do desenvolvimento econômico desde sua ocupação. Atualmente, grande parte da produção da região é baseada em condutas deteriorantes, vícios culturais que são praticados há gerações, tornando urgente a conscientização ambiental através da educação. Por volta do século XXI a sustentabilidade passou a integrar com ênfase temas de preocupação social, levando o Estado a promover políticas públicas quanto ao desenvolvimento sustentável. Este resumo informativo consiste na análise das atividades da Associação Agroecológica de Rondônia (AAR), enfatizando sua importância no desenvolvimento de Ouro Preto do Oeste e proximidades, com vistas a ser um modelo de desenvolvimento que respeita o meio ambiente, a qualidade de vida e contribui com a formação das novas gerações. As informações foram obtidas por meio de Assis Moraes, presidente da associação chacareira, líder da comunidade Santa Rosa e associado na AAR e Kássia Almeida, presidente da AAR e do Sindicato de Produtores Rurais de Ouro Preto do Oeste, por meio de técnica investigativa empírica. A modalidade de pesquisa foi a pesquisa-ação, permitindo a integração entre investigação teórico-bibliográfica e a extensão universitária (BITTAR, 2016. p.225) onde foi visitada a sede da AAR e observados seus projetos em funcionamento relatados por meio da pesquisa descritiva. Resultados e discussão: A AAR foi fundada recentemente com sede na Estância Turística de Ouro Preto do Oeste e, em menos de um ano de funcionamento, vem inovando com parcerias públicas e privadas, devolvendo benefícios à população local. A área que antes causava problemas à prefeitura em razão de invasões foi cedida aos chacareiros da Comunidade Santa Rosa. Cerca de 24 deles são contemplados, embora a minoria seja associada. Por meio da AAR são desenvolvidos projetos, como compostagens orgânicas, em que o município fornece resíduos como as podas das árvores da cidade e recebe 10% da produção para usar nas áreas públicas. O composto também é destinado à horta comunitária da associação, bem como é passado para municípios e associações vizinhas por preço de custo como forma de contribuição para que projeto tenha continuidade. Há também um viveiro de mudas de essências florestais, parte delas é destinada à revitalização de nascentes do manancial que é fonte imprescindível para as atividades da comunidade e região, o do Rio Santa Rosa. A horta comunitária é a principal atividade da associação, tendo em vista a participação efetiva dos associados, em que cinquenta famílias são alcançadas. A AAR também tem sua parcela de contribuição na educação de jovens e adolescentes, é local de estágios das Escolas das Famílias Agrícolas dos municípios vizinhos, ensinando sobre o sociativismo e diversificação de culturas, já foi responsável por palestras no Fórum e em escolas de Ouro Preto do Oeste sobre educação



ambiental. Fora os projetos em execução e já executados, a AAR já teve aprovado pela Secretaria de Turismo o projeto Cacau de Ouro, em que será realizado um roteiro que permite o contato com uma lavoura de cacau de 45 anos, com a sede da associação, o Rio Santa Rosa, o viveiro e a horta comunitária. Durante o roteiro terão placas informativas com as espécies das árvores, novas espécies serão plantadas na visita, ofertados camisas e bonés personalizados do projeto, o passeio será finalizado com um lanche feito com as frutas, verduras e legumes produzidos na associação. A AAR já foi objeto de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), bem como é auxiliada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) com assistência técnica e gerencial por meio de suas atividades. Por ser a área de maior potencial ecológico do planeta, a Amazônia é alvo de interesses mundiais. O desenvolvimento nessa região deve ser pautado na sustentabilidade por meio de políticas públicas, negociações de órgãos governamentais, setores empresariais e organizações da sociedade civil, estimulando o diálogo e a formação de cidadãos conscientes, tendo em vista importância de privilegiar a função social e ambiental das áreas amazônicas, a Associação Agroecológica de Rondônia tem sido um referencial de modelo de desenvolvimento que preserva a integridade cultural e identidade local das populações ribeirinhas, extrativistas, chacareiros e demais populações tradicionais da Amazônia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas. Progresso Sustentável. Aprendizagem.